

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Karl Georges Meireles Gallao

**Santinhos: uma reflexão entre o design
e os impressos religiosos populares**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Alberto Cipiniuk

Rio de Janeiro
Março de 2012



Karl Georges Meireles Gallao

**Santinhos:
uma reflexão entre o design e
os impressos religiosos populares**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e de Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Alberto Cipiniuk

Orientador

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Profa. Leila Lemgruber Queiroz

Departamento de Artes & Design – PUC-Rio

Prof. Marcelo Vianna Lacerda de Almeida

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de Março de 2012

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, do autor e do orientador.

Karl Georges Meireles Gallao

Mestre em design pela PUC-Rio em 2011, sob a orientação de Alberto Cipiniuk e atua na área de design gráfico como pesquisador em grupo de pesquisa inscrito no CNPq e como profissional autônomo.

Ficha Catalográfica

Gallao, Karl Georges Meireles

Santinhos: uma reflexão entre o design e os impressos religiosos populares / Karl Georges Meireles Gallao ; orientador: Alberto Cipiniuk. – 2012.

140 f. : il.(color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes e Design, 2012.

Inclui bibliografia

1. Artes e design – Teses. 2. Santinhos. 3. Impressos religiosos. 4. Imagem. 5. Representação social. 6. Design vernacular. 7. Design popular. 8. Design gráfico. 9. Campo do design. 10. Cultura popular. I. Cipiniuk, Alberto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes e Design. III. Título.

CDD: 700

Agradecimentos

Aos meus avós Maria Helena e Fabiano Villanova Machado (*in memoriam*), pelo carinho, pela dedicação e pelas lições de vida imprescindíveis à minha formação.

Ao meu orientador, Prof. Alberto Cipiniuk, pelo estímulo constante e pela amizade cultivada nesses cinco anos de boas conversas e grandes ensinamentos.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

À minha namorada, Sheila Rafaini, pela paciência e, principalmente, por todo apoio e companheirismo.

Ao grande amigo Marcelo Lacerda, pelo apoio e parceria; à Fernanda de Abreu, pelo auxílio com os materiais de estudo e pelo apoio; à Rita Couto e Leila Lemgruber, pelo interesse e incentivo ao longo da pesquisa; à Luiza Novaes, por consentir em receber o convite para fazer parte da banca examinadora.

Aos colegas do Grudar elas trocas, sugestões e discussões realizadas em nossos encontros semanais.

Ao Sr. Damaceno Miranda e à Sra. Vera Miranda da Gráfica TVJ. Ltda.; ao Sr. Jaime José da Gráfica Impressos Unidos pela Fé; ao Sr. Almeida da Gráfica Santana e ao Sr. Renato Geraldês da Editora Santo Expedito, pela atenção, pelo tempo despendido e pelas entrevistas concedidas; ao monge beneditino Dom Matias Fonseca, pelos exemplares distintos de estampas religiosas cedidos, que muito contribuíram para o enriquecimento do meu acervo.

Aos professores e funcionários do Departamento de Artes e Design da PUC-Rio.

Resumo

Gallao, Karl Georges Meireles; Cipiniuk, Alberto (Orientador). **Santinhos: uma reflexão entre o design e os impressos religiosos populares**. Rio de Janeiro, 2012. 140p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta pesquisa tem como objetivo realizar um estudo sobre os impressos religiosos conhecidos popularmente como “santinhos”. Com base na configuração gráfica tradicional desse material, ao que poderíamos considerar hoje como uma estrutura gráfica radicada à cultura popular e à cultura de massa, gostaríamos de gerar uma reflexão, para que possamos, eventualmente, reavaliar nossas convicções sobre os—processos projetuais e metodológicos que compõem o exercício prático dessa atividade que reconhecemos como design gráfico. Esta pesquisa tem como enfoque apresentar de que maneira as diferentes estruturas sociais operaram na dimensão imaginária ou simbólica, de modo a exaltarem concretamente, através de suas produções materiais, representações sociais que traduzem valores e significados. Compreendemos que realidades sociais distintas podem assumir diferentes percepções e entendimentos sobre as coisas do mundo ao passo que a legitimação de bens (materiais ou simbólicos), bem como o julgamento de valor a eles atribuído por um determinado grupo social, poderiam variar igualmente. Portanto, argumentamos nesse trabalho que o significado de um artefato gráfico não seria definido por qualidades objetivas ou a partir de critérios formais, internos ao próprio objeto, mas, sobretudo, por intermédio de condições externas que permeiam sua produção. Nesse sentido, a pesquisa chama atenção para uma série de condições que devemos levar em conta antes de interpretar uma imagem como “boa” ou “ruim”, mostrando que até mesmo uma estampa religiosa pode revelar dimensões antes desconhecidas para alguém que não esteja familiarizado com seus códigos visuais e culturais.

Palavras-chave

Santinhos; impressos religiosos; imagem; representação social; design vernacular; design popular; design gráfico; campo do design; cultura popular.

Abstract

Gallao, Karl Georges Meireles; Cipiniuk, Alberto (Advisor). **Santinhos: a reflection between design and the popular religious prints**. Rio de Janeiro, 2012. 140p. MSc. Dissertation – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This dissertation aims at studying the religious prints generally known in Brazil as “santinhos”. Based on the traditional graphic configuration, to what one would consider today as a rooted structure to a popular and mass culture, one wishes to reflect, so to, eventually, reevaluate the convictions upon the methodological and projective processes which compose the practical exercise in this activity which is known as graphic design. This research aims at presenting the way that different social structures work on the imaginary or symbolic dimension, as to exalt concretely, through its material productions, social representations that translate values and meanings. One comprehends that distinct social realities may take on different perceptions and understandings about things in the world, as to the probation of properties (material or symbolic), such as the value judgment laid to it by a determined social group, may vary just the same. Thus, one discusses during this study that the meaning of a graphic artifact would not be defined by its objective qualities neither by its formal criteria, inner to the object itself, whereas, above all, by its external conditions that permeate its productions. By this way, this study focuses on an array of conditions which one must take into account before interpreting certain image as “good” or “bad”, showing that even a religious print may reveal previously unknown dimensions to someone that may not be familiar with its cultural and visual codes.

Keywords

Santinhos; religious prints; image; social representation; vernacular design; popular design; graphic design; design field; popular design.

Sumário

1.	Introdução	9
2.	A percepção da imagem	20
2.1.	A “Grande Tradição”	20
2.1.1.	Iconologia e iconografia	21
2.1.2.	A visualidade pura	26
2.1.3.	Negligenciar as circunstâncias?	29
2.2.	O reconhecimento da forma	29
2.2.1.	Além da análise formalista	29
2.2.2.	Formas perspécticas	35
2.2.3.	Uma deontologia visual	39
2.2.4.	O valor da imagem	45
3.	A imagem e o sagrado	48
3.1.	A infestação das imagens religiosas	48
3.1.1.	A idolatria indígena	49
3.1.2.	Movimento intensificado	51
3.1.3.	A mídia protestante	54
3.1.4.	A representação de Flandres	55
3.1.5.	Uma nova política religiosa	58
3.2.	O poder da imagem	60
3.2.1.	A nova ordem visual	60
3.2.2.	As imagens votivas e os “santinhos”	65
3.2.3.	A tradição perdura	69
4.	O universo simbólico vernacular e as estampas religiosas	71
4.1.	O par Antigo e Moderno nas representações gráficas	71
4.1.1.	O progresso através do Moderno	73
4.1.2.	“Santinhos” são como devem ser	76
4.1.3.	A noção de Modernidade	78
4.1.4.	As categorias espaço e tempo	81

4.2.	Artefatos de representação social	83
4.2.1.	Diferentes perspectivas para diferentes circunstâncias	83
4.2.2.	Aspectos formais e representação de valores	86
4.3.	Fronteiras do design	89
4.3.1.	Campos de legitimação e consagração	89
4.3.2.	O campo institucionalizado e o campo vernacular	91
4.3.3.	Diferentes campos, diferentes sentidos	96
4.4.	Design e cultura	97
4.4.1.	Forma e função na sociedade industrial	97
4.4.2.	Qualidade estética e valor social	101
5.	Conclusão	105
7.	Referências bibliográficas	112
6.	Anexos	116
6.1.	Entrevistas	116
6.2.	Relatos dos fiéis	128